

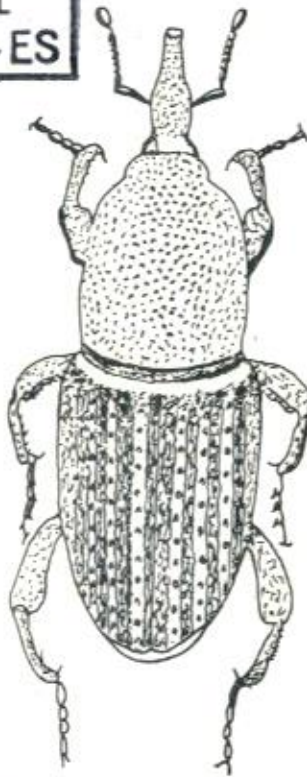


EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

BROCA - DA - BANANEIRA
(Cosmopolites sordidus)

**BIBLIOTECA
CENTRAL
EMATER - ES**



**CONTROLE DA BROCA-DA-BANANEIRA
NO ESPÍRITO SANTO PARA
CULTIVAR PRATA**

589

CONTROLE DA BROCA-DA-BANANEIRA NO ESPÍRITO SANTO

A broca, ou moleque da bananeira, é a principal praga dos bananais, e é a responsável por um grande prejuízo na lavoura, estimado em 30%.

Apesar da importância da cultura para o Estado do Espírito Santo e dos prejuízos causados pela broca, as medidas necessárias ao seu controle não estão sendo adotadas de forma conveniente, o que compromete os resultados de outras técnicas recomendadas. Por isto, é necessário o estabelecimento de um programa de controle, para que a produtividade dos bananais capixabas atinja o nível desejado.

O besouro rajado ocorre, também, no Estado. Entretanto, não tem atacado a bananeira 'Prata'. Este inseto sobrevive e se multiplica em restos do tronco (pseudocaule), não sendo necessário combatê-lo. Por isto é muito importante saber diferenciar um inseto do outro, na hora de se tomar a decisão de realizar o controle.

DESCRIÇÃO DOS INSETOS

Tanto a broca-da-bananeira quanto o besouro rajado desenvolvem-se passando pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto.

OVOS:

São depositados no ponto onde as folhas se prendem ao tronco, em buracos que são feitos pela fêmeas. São brancos, muito pequenos (medindo, aproximadamente, 2 milímetros de comprimento por meio milímetro de largura) e têm forma oval alongada. É difícil diferenciar o ovo da broca da bananeira do ovo do besouro rajado.

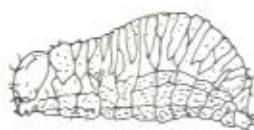


LARVAS:

Cinco a sete dias após a postura, nascem as larvas da broca-da-bananeira. São brancas, não possuem pés (patas), passam por 6 fases de desenvolvimento (às vezes sete), com duração de 12 a 22 dias. Quando completamente desenvolvidas, medem de 11 a 12 milímetros de comprimento.

As larvas do besouro rajado nascem 7 dias após a postura. São brancas e, quando completamente desenvolvidas, medem em torno de 10 milímetros.

É bom notar, entretanto, a diferença no formato do corpo das duas larvas.



larva da
broca-da-bananeira



larva do
besouro rajado

PUPAS:

As pupas da broca-da-bananeira não fazem casulo e as do besouro rajado, sim.



pupa da
broca-da-bananeira



casulo do
besouro rajado

ADULTOS:

Os adultos da broca-da-bananeira nascem da pupa após 7 a 10 dias. Medem de 10 a 12 milímetros, tendo o corpo quase todo pontuado, com estrias nas costas. Durante o dia, escondem-se em locais úmidos, nas touceiras e restos da cultura. À noite, entram em atividade, movimentando-se lentamente.

Os adultos do besouro rajado nascem da pupa após 7 a 10 dias. Medem de 10 a 12 milímetros de comprimento, são marrom escuro, com manchas e listras nas costas. Ao contrário dos adultos da broca-da-bananeira, são muito ágeis, movimentando-se durante o dia e a noite.



adulto da broca-da-bananeira
(*Cosmopolites sordidus*)

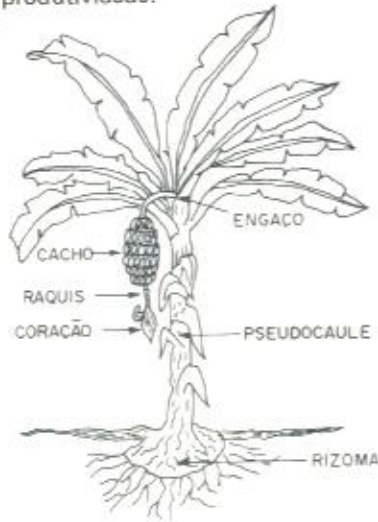


adulto do besouro rajado
(*Metamasius hemipterus*)

SINTOMAS DE ATAQUE

Os principais sintomas de ataque da broca-da-bananeira são o amarelecimento das folhas e a ocorrência de cachos pequenos. Mas estes sintomas externos não são próprios só da broca, podendo aparecer por outras causas. Por isto é necessário uma observação mais cuidadosa, procurando-se, no bananal, os danos diretos causados pela larva. Estes danos ocorrem no rizoma (a parte do

pseudocaule que fica embaixo da terra), pois a larva nele penetra e o broqueia em todas direções, o que provoca queda na produtividade.



ADAPTADO DE : EMBRAPA/CNPMP

PROGRAMA DE CONTROLE

O produtor deve estar atento para as medidas corretas de controle, já que, quando feitas indevidamente, aumentam o custo da modução contribuindo, muitas vezes, para a poluição do meio ambiente.

O controle da broca-da-bananeira deve ser realizado no plantio e na cultura já formada. Nesta última, apenas quando o número de brocas adultas por isca atingir os valores estabelecidos como níveis de controle.

As medidas recomendadas são as seguintes:

NO PLANTIO:

- Retirar mudas do bananal onde o controle da praga foi realizado corretamente.
- Não deixar as mudas arrancadas dentro ou próximo da lavoura, pois as fêmeas poderão depositar os ovos nelas. As larvas que irão nascer destes ovos poderão prejudicar ou, até mesmo, provocar a morte das mudas.
- Realizar limpeza das mudas, eliminando as que estiverem broqueadas.

NA CULTURA JÁ FORMADA:

- Realizar amostragem dos adultos, distribuindo, mensalmente, 20 iscas não tratadas por hectare, fazendo a contagem dos insetos entre o 7º e 14º dias após a colocação das mesmas. O controle só deverá ser realizado quando a média de insetos/isca for igual ou maior que os valores da tabela seguinte:

Idade do Bananal
1 ano
2 anos
mais de 3 anos

Níveis de Controle
2 insetos/isca
4 insetos/isca
5 insetos/isca

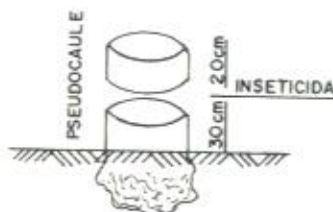
CONTROLE:

Distribuir 150 iscas por hectares, tratadas com Furadan 5G, na dosagem de 5 gramas por isca.

TIPO DE ISCAS:

Existem 3 tipos de iscas: tipo calha (a mais recomendada e mais prática), tipo queijo e tipo sanduíche..

- **Tipo calha:** são feitas com pedaços de pseudocaule (tronco) de plantas que já produziram, com meio metro de comprimento, cortado no sentido de maior comprimento. O inseticida deve ser aplicado na face cortada, que será colocada em contato com a terra, ao lado das touceiras limpas.
- **Tipo queijo:** são feitas cortando-se horizontalmente o tronco das plantas, logo após a colheita. O inseticida é colocado entre os dois cilindros, conforme mostra a figura.



- **Tipo sanduíche:** é obtida, cortando-se o tronco em fatias de 15 cm de altura e entre os dois cilindros, colocar o inseticida, conforme a figura.



A isca tipo sanduíche é obtida a partir da sobra do material empregado no preparo da isca tipo calha.

OBSERVAÇÃO: NÃO SE DEVE FAZER POLVILHAMENTO OU APLICAÇÃO DE GRANULADOS NAS TOUCERAS, DEVIDO AO RISCO DA EXPOSIÇÃO DO APLICADOR, CUSTO DE PRODUÇÃO E À POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

PUBLICADO EM CONJUNTO COM A EMATER-ES

EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

CAIXA POSTAL 391

CEP. 29.000 - VITÓRIA - ES

EDITORACÃO: COORDENADORIA DE DIFUSÃO E DOCUMENTAÇÃO